



CAPACITAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE PRODUTORES FAMILIARES DO NORTE PIONEIRO DO PARANÁ

Training and certification of producer family of the pioneer of northern Paraná

FALLEIROS, Fernanda Thaisa dos Santos¹; PADUAN, Fernanda Neves²; MEDEIROS,
Solange Fávero de Lima³; FIGUEIREDO, Gizele Spigolon⁴; MACEDO Rogério Barbosa⁵;
FERNANDES, Flávia Regina Moreira⁶

1 (Agrônoma bolsista do Programa Paranaense de Certificação de Produtos Orgânicos/PPCPO) UENP– Universidade Estadual do Norte do Paraná, falleiros.fernanda@uenp.edu.br; 2 UENP, f.paduan@uenp.edu.br; 3 UENP, solange@uenp.edu.br; 4 UENP, gizele.spigolon@uenp.edu.br; 5 UENP, macedo@uenp.edu.br; 6 UENP, flaviamoreira@uenp.edu.br.

Resumo: O modelo atual de produção agrícola requer o uso de grandes quantidades de insumos externos para a sua manutenção, como fertilizantes inorgânicos e agrotóxicos, gerando riscos potenciais ao meio ambiente. A agricultura orgânica surge como alternativa para produtores que se veem excluídos desse modelo e, para que o produtor possa agregar valor a seus produtos, a certificação se torna fundamental. Este trabalho tem como objetivo verificar a existência de capacitação de produtores orgânicos atendidos pelo PPCPO (Programa Paranaense de Certificação de Produtos Orgânicos), em relação à sistemas orgânicos de produção.

Palavras-Chave: Agricultura orgânica; Cursos técnicos; Qualificação.

Abstract: The current model of agricultural production requires the use of large amounts of external inputs for their maintenance, as inorganic fertilizers and pesticides, creating potential risks to the environment. Organic agriculture is an alternative for producers who find themselves excluded from this model. So that the producer can add value to their products, certification becomes critical. This work aims to verify the existence of capacity building and training of organic producers served by PPCPO (Paranaense Program for Organic Products Certification), in relation to organic production systems.

Keywords: Organic agriculture; Technical courses; Qualification.

Contexto

O Núcleo de Estudos de Agroecologia e Territórios (NEAT) é um Programa de Extensão da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Campus Luiz Meneghel, na cidade de Bandeirantes (PR), cujo objetivo principal é desenvolver pesquisas e ações de extensão universitária que contribuam com processos de transformação social e melhoria da qualidade de vida da população do Norte



Pioneiro do Paraná. Uma das linhas de abordagem do NEAT são as questões da agroecologia voltadas para melhoria da qualidade de vida da agricultura familiar.

O Programa Paranaense de Certificação de Produtos Orgânicos (PPCPO), vinculado ao NEAT, é responsável pela certificação gratuita de propriedades orgânicas no Norte Pioneiro do Paraná. O PPCPO visa atender produtores e agroindústrias familiares dispostos a converter seu modelo produtivo, para que obtenham a certificação de seus produtos com o selo SISORG, alcançando assim uma maior geração de renda.

O PPCPO encontra-se em sua segunda fase, tendo sido iniciada no mês de agosto de 2013 e com término previsto para julho de 2015. No Brasil, a agricultura familiar é responsável por cerca de 70% da produção de alimentos; no Paraná, em particular, 90% dos agricultores são familiares, são cerca de 300 mil propriedades (SETI, 2013). Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo verificar a existência de capacitação dos produtores de orgânicos.

A capacitação dos produtores torna-os habilitados para o desempenho de uma função e qualifica-os para aprender e executar algo, ao domínio de novas habilidades e capacidades que serão requeridas para melhorar e desenvolver os conhecimentos daquilo que já se sabe. O saber do produtor é algo cultural, passado por meio de gerações e por meio das capacitações realizadas no decorrer de sua vida. A capacitação, portanto, pelo uso de diversas estratégias com os agricultores familiares, busca especialmente o diálogo entre o saber popular e o conhecimento sistematizado pela ciência.

Descrição da experiência

A metodologia foi baseada na análise dos estudos de caso realizados pela equipe do PPCPO junto aos produtores visitados. Dentre as questões abordadas por esta ferramenta, o presente relato procurou focar na realização ou não de capacitação pelo produtores.



Nesse sentido, foi realizado um levantamento com a quantidade de produtores capacitados em relação a sistemas orgânicos de produção, nas diferentes cidades visitadas pela equipe.

A Figura 1 apresenta produtores participando de capacitação oferecida pela PPCPO.



Figura 1: Capacitação de produtores orgânicos na cidade de Uraí.

Resultados

As tabelas 1 e 2 apresentam o número de produtores que participaram de algum curso técnico relacionado a sistemas orgânicos de produção, por município abrangido e se possuem certificação ou não de seus produtos.

Tabela 1: Número de produtores com certificação que participaram de capacitação, distribuídos por município.

Município	Com curso	Sem curso
-----------	-----------	-----------



Ibaiti	2	-
Bandeirantes	4	-
Figueira	1	-
Ribeirão do Pinhal	3	-
Abatiá	1	-
Ribeirão Claro	16	4
Total	27	4

Tabela 2: Número de produtores sem certificação que participaram de capacitação, distribuídos por município.

Município	Com curso	Sem curso
Abatiá	1	2
Ribeirão Claro	5	3
Jacarezinho	2	3
Salto do Itararé	1	4
Wenceslau Braz	-	6
Sapopema	9	1
Carlópolis	6	-
São Jerônimo da Serra	2	-
Santa Mariana	1	2
Siqueira Campos	-	1
Ibaiti	1	-
Santa Amélia	1	-
Total	29	22

Com base nos dados obtidos, verifica-se que 90% dos produtores que já obtiveram a certificação participou de algum curso relacionado à produção orgânica. Por outro lado, o grupo daqueles que ainda não obtiveram a certificação, esse valor reduz-se para 57% dos produtores, ou seja, revela-se aí um potencial significativo a ser explorado pela equipe do PPCPO no que se refere à processos educativos junto a esse conjunto de produtores familiares.

Nesse contexto, observa-se que a procura por capacitação, é maior pelos produtores já certificados no sistema de produção orgânico, o que pode ser explicado pela necessidade de atualização constante de seus conhecimentos em relação a este tipo de manejo da produção.

Porém, o outro grupo carece de mais formas de capacitação e de abordagens que vão além das técnicas de manejo, ou seja, mais contextual do que técnica envolvendo temas como a preservação ambiental, questões socioeconômicas,



segurança alimentar e nutricional e políticas públicas de acesso aos mercados para a produção orgânica.

Agradecimentos

Secretaria de Agricultura Familiar/Ministério do Desenvolvimento Agrário – SAF/MDA. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UENP – PROEC.

Referências bibliográficas

SETI (Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior). **Estado certifica propriedades agrícolas de forma gratuita**. Curitiba: SETI, 2003.